

## ÍNDIOS

### Caiapós ameaçam incendiar casa de empresa goiana

*Segundo cacique, caça e pesca indiscriminadas afetam a economia da aldeia indígena*

TERESA GUIMARÃES

**B**RASÍLIA — Os 40 índios caiapós acampados em volta de uma casa de hospedagem da empresa goiana Ensa — às margens do Rio Xingu, no Pará, divisa com Mato Grosso — deram ontem um ultimato ao presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Dinarte Nobre de Madeiro. O líder da resistência, cacique Raoni, disse que, se até hoje Madeiro não for ao local acompanhado de representantes do Ibaña e da Polícia Federal, eles vão incendiar a casa de hospedagem de propriedade da empresa e utilizada para receber convidados.

Segundo os caiapós, a pesca e caça indiscriminadas estariam afetando a economia da aldeia, que tem cerca de 280 índios. Os três funcionários detidos pelos índios no interior da casa ameaçam se suicidar. Madeiro viajou ontem para João Pessoa e enviou um representante, o funcionário da Funai e sobrinho de Raoni, Megaron. Megaron foi portador de uma carta em que Madeiro convida o cacique a visitá-lo em Brasília para uma conversa.

Os caiapós acusam os visitantes levados pela empresa — brasileiros e até estrangeiros — de pescar e caçar e depois abandonar os restos. Eles temem a degradação do ambiente e a mortandade dos peixes. Há três anos, os caiapós vêm fazendo queixas à Funai sobre o problema. A assessoria de imprensa da Polícia Federal em Brasília informou que até ontem a Funai não havia enviado qualquer comunicado sobre o caso.